

Comportamento Sexual de Adolescentes Universitários: As Questões de Gênero.

Crusius TF^{1,2}, Mainieri AS^{3,4}, Trevisol DM¹, Santos ASP¹, Batista KS¹, Mosca PRF⁴

1 - Aluno do Curso de Medicina da UFRGS

2 - Apresentador

3 - Professor Orientador

4 - Professor Doutor do Departamento de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina da UFRGS, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Adolescência, HCPA



CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

-Ao longo da história da humanidade, relatos de comportamentos homossexuais se fizeram presentes, podendo ter sido admirados, tolerados ou reprimidos de acordo com o modo como a sexualidade era vista no período e na sociedade.

-Quanto à evolução da óptica de saúde: 1973 a homossexualidade não era mais classificada como doença pela Associação Americana de Psiquiatria; maio de 1990, a OMS retirou homossexualidade da lista de doenças mentais, segundo a CID.

-Por ser uma temática abrangente sempre há espaço para novos estudos

METODOLOGIA

-Delineamento de estudo transversal, contemporâneo, baseado em informações individuais (autopreenchimento de um questionário padrão e sigiloso).

-1354 questionários entre os alunos da UFRGS que cursaram o 1º e 2º semestres, entre março de 2011 e julho de 2012 (aprovados no vestibular do ano de 2010).

-24,96% dos novos alunos do ano (5424 vagas), cada curso, um mínimo de 10% de representatividade na amostra.

-Excluídos aqueles com mais de 24 anos e aqueles que não registraram sua idade no questionário, deixando a amostra final em 1030 questionários.

RESULTADOS

Algumas constatações da pesquisa estão expressas nas tabelas abaixo: **INCIDÊNCIA DE BEIJO NA BOCA EM PESSOA DO MESMO SEXO**

	Total		N.I. Nº	Homens		Mulheres	
	Número	%		Número	%	Número	%
Não	853	81,24	39	425	88,91	389	73,53
1 ou 2 X	72	6,86	4	12	2,51	56	10,59
+ de 2	130	12,38	5	41	8,58	84	15,88

INCIDÊNCIA DE SEXO ORAL EM PESSOA DO MESMO SEXO

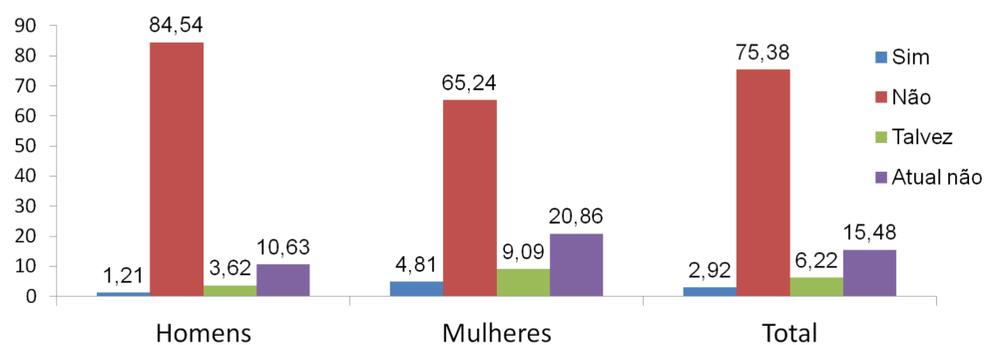
	Total		N.I. Nº	Homens		Mulheres	
	Número	%		Número	%	Número	%
Não	970	92,38	47	436	91,21	487	92,41
1 ou 2 X	34	3,24	1	17	3,56	16	3,04
+ de 2	49	4,67	0	25	5,23	24	4,55

INCIDÊNCIA DE SEXO COM PENETRAÇÃO EM PESSOA DO MESMO SEXO

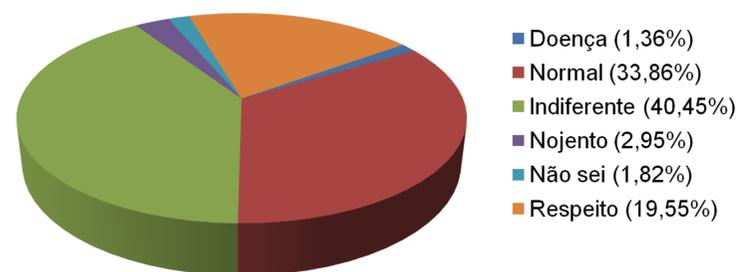
	Total		Homens		Mulheres	
	Número	%	Número	%	Número	%
Não	957	91,14	448	93,14	509	95,14
Sim	49	4,67	30	6,24	19	3,55

N.I.: Não se identificaram quanto ao sexo

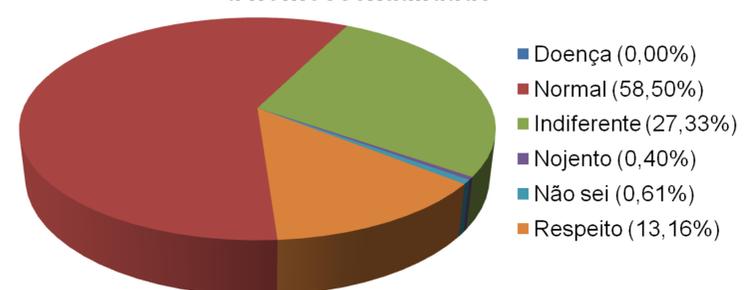
Heterossexuais sem nenhuma experiência com o mesmo sexo quanto a possibilidade de vir a ter alguma relação homossexual



Pensamento dos homens heterossexuais quanto a homossexualidade



Pensamento das mulheres heterossexuais quanto a homossexualidade



CONCLUSÃO

-Estudo preliminar: não objetivamos provar qualquer teoria ou comprovar qualquer forma de comportamento.

-Liberdade maior das mulheres quanto à diversificação nas experiências sexuais (até 25% entre as heterossexuais).

-Mulheres entendem a homossexualidade com maior frequência como algo normal do que os homens.

-Nossa amostra masculina apresentou uma incidência de relações sexuais homossexuais com penetração levemente acima da média da literatura que é de 5%.

REFERÊNCIAS

- CDC, C. F. (2006). *Youth Risk Behavior Surveillance—United States, 2005*. Unidet States: MMWR Morb Mortal Wkly Rep 55.
- Laumann, E., Michael, R., & Gagnon, J. (1994). A politic history of the national sex survey of adults. *Fam Plann Perspect*, pp. 26:34-8.
- Monastério, Monasterio, E., Hwang, L., & Shafer, M.-A. (2007). Adolescent sexual health. *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care*, pp. 37:302-325.
- Mosher, W., & Chandra, A. (2005). *Sexual behavior and selected health measures: men and women 15-44 years of age, United States, 2002. Advance data from vital health statistics*. Hyattsville - USA: National Center for Health and Statistics, 2005.
- Reece, M., Herbenick, D., Schik, V., Sanders, S., Dodge, B., & Fosterberry, D. (2010a). Background and considerations on the National Survey of Sexual Health and Behavior (NSSHB) from the investigators. *J Sexual Med*, pp. 7(suppl 5): 243-5.



MODALIDADE DE BOLSA

Iniciação Científica Voluntário